

GEOPROCESSAMENTO (SR E SIG) APLICADOS AO ESTUDO DO DESFLORESTAMENTO EM ÁREAS ALAGÁVEIS REGIÃO DO LAGO GRANDE- PA

Ramon Moraes de Freitas¹ (UBC, Bolsista PIBIC)

Dra. Evlyn M. L. M. Novo² (DSR/INPE)

RESUMO

As preocupações com as questões ambientais começaram a ser desencadeadas por volta da década de 60. Desde então, o meio ambiente passou a ser considerado em um contexto político e social, com uma maior demanda de conhecimento científico para suporte de políticas públicas. O estudo da distribuição espacial dos recursos naturais e das formas de organização do espaço contam atualmente com as técnicas de Sensoriamento Remoto e de Geoprocessamento. Em regiões vastas, como a Amazônia, e de difícil acesso, as informações de Sensoriamento Remoto são essenciais para a aquisição de informações sobre o território. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo estudar o processo de desflorestamento em ambientes alagáveis na Amazônia, analisando especificamente a região do Lago Grande de Monte Alegre, no Pará. O estudo busca identificar as áreas de desflorestamento da floresta de várzea em 1989 e 1999 a partir do processamento digital de imagens de plataformas orbitais (sensor TM-Landsat). Inicialmente, foram feitas a seleção da área de estudo a partir da observação sobre os impactos que vêm ocorrendo no local em função do antropismo. Nesta parte do projeto, foi de fundamental importância o levantamento bibliográfico sobre o tema, que permitiu identificar a região de Lago Grande de Monte de Alegre como uma área de conflito entre a atividade pecuária com demanda por terras para pastoreio e a conservação da floresta de inundação. Nesta fase pode-se verificar que na década de 90 foi particularmente intensa a expansão da ocupação das várzeas na região. Assim sendo, foram selecionadas imagens com um intervalo de 10 anos, para que se pudesse avaliar o efeito dessa ocupação sobre as taxas de desmatamento. Em uma segunda etapa, os dados disponíveis sobre a área foram integrados em um banco de dados georreferenciados com o auxílio do software SPRING. As imagens foram submetidas a processamento digital o que permitiu a extração da área desmatada. Foram confeccionados os mapas referentes ao desflorestamento da região. Tanto as imagens TM e o software SPRING apresentaram-se satisfatórios para realização dos objetivos do trabalho. Dada a importância de se manterem preservados os habitats dos ecossistemas em ambientes alagáveis, sugere-se que sejam desenvolvidos outros trabalhos, em áreas adjacentes à região definida para o presente estudo, utilizando-se de outros tipos de sensores.

¹ Aluno do curso de Ciências Aeronáuticas, UBC e substituto da ex-bolsista Gláucia Santana aluna do curso de Geografia, UNIVAP.

² Pesquisadora da Divisão de Sensoriamento Remoto E-mail: evlyn@ltdi.inpe.br